

Morfologia polínica da vegetação da restinga de Algodual-PA. IX: famílias Ochnaceae e Melastomataceae

Carolina Tavares de Souza

Orientadora: Dra. Léa Maria Medeiros Carreira

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

Nas ilhas de Algodual e Maiandeuá situadas no município de Maracanã, Pará, Brasil é freqüente a ocorrência de diversos tipos vegetacionais tais como: manguezal, duna e restinga. A restinga é caracterizada por apresentar comunidades vegetais, onde algumas espécies continuam indeterminadas, necessitando, portanto, de estudos palinológicos. Com a finalidade de dar prosseguimento ao projeto que trata dos estudos polínicos da restinga, neste trabalho é investigada a morfologia dos grãos de pólen das espécies: *Ouratea castanaefolia* (DC) Engl., *Ouratea microdonta* (Dalz.) Engl., *Ouratea racemiformis* Ule, *Sauvagesia erecta* L. e *Acisanthera gracilis* Ule. (Família Ochnaceae) e *Comolia lythraroides* (Steud.) Miquel, *Mouriri guianensis* Aubl., *Nepsera aquatica* Naud. (Família Melastomataceae). Botões florais adultos foram retirados dos herbários MG (Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém) e IAN (Embrapa - Amazônia Oriental, Belém), cujos grãos de pólen foram acetolisados, medidos, descritos e fotomicrografados. De um modo geral, os grãos de pólen analisados são muito semelhantes entre si. Os de Ochnaceae são pequenos, 3-colporados, de superfície punctada e os de Melastomataceae são 3-colporados, 3-pseudocolpados, variando de pequenos a médios, de superfície lisa a punctada. Chaves polínicas foram elaboradas a fim de separar as espécies.